





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

ESCRITURA DE UMA SOCIEDADE COM VISTA À INSTALAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE SABÃO EM ALCobaça (1879)

Transcrição de Miguel Portela

Resumo

1879, Alcobaça, junho, 2

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça entre D. Teodora Amélia Augusta de Froes, o doutor Álvaro Augusto Froes Possolo de Sousa e João Nepomuceno de Brito.

Abstract

1879, Alcobaça, 2 June

Title deed for a society to build a soap factory in Alcobaça, signed by Teodora Amélia Augusta de Froes, doctor Álvaro Augusto Froes Possolo de Sousa and João Nepomuceno de Brito.

Leiria, Arquivo Distrital de Leiria, Cartório Notarial de Alcobaça – 10.º Offício, Livro Notarial de Alcobaça n.º 65 [1879-1880], Dep. V-4-B-17, f. 46v-47.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (571-573). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Sociedade que fazem Dona Theodora Amelia Augusta Froes, de Lisboa, auctorisada por seu marido Francisco Pereira da Trindade, doutor Álvaro Augusto Froes Possollo de Souza, d'esta villa, e João Nepumeceno de Brito, de Villa Real.

Saibam quantos esta escriptura de sociedade virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oitocentos setenta e nove, aos dois dias do mez de junho, n'esta villa d'Alcobaça, no meu escriptorio, compareceram como primeiro outhorgante Dona Theodora Amelia Augusta Froes, moradora em Lisboa, auctorisada por seu marido Francisco Pereira da Trindade, morador em Fanhaes, freguezia da Pederneira, d'este concelho d'Alcobaça, como segundo outhorgante o doutor Álvaro Augusto Froes Possollo de Souza, solteiro, advogado e morador n'esta villa, e como terceiro outhorgante João Nepumeceno de Brito, casado, de Villa Real, e presentemente n'esta villa d'Alcobaça, a tratar de seus negócios; e dou fé serem todos os próprios, a primeira outhorgante e seu marido, e o segundo outhorgante, por serem pessoas de meu conhecimento, e o terceiro outhorgante por me ser certificada a sua identidade pelas testemunhas idóneas e presentes a este acto Manoel Ferreira Garcez, casado, proprietário, morador no Casal de Baixo, freguezia da Maiorga, e Joaquim António de Campos, solteiro, ferreiro e maior, morador n'esta mesma villa – E logo por todos os outhorgantes e por cada um de per si foi dito: - Que elles haviam entre si formado uma sociedade para estabelecerem n'esta villa uma Fabrica de Sabão; a qual sociedade confirmam e ratificam por esta escriptura, obrigando-se por seus bens em geral, em seus nomes e de seus herdeiros e sucessores, a cumprir os artigos seguintes: -1.º Que a primeira sócia, auctorizada por seu marido, e o segundo sócio se obriguem a adiantar duzentos mil reis em moeda legal cada um, prefazendo estas quantias a de quatrocentos mil reis, que será empregada em utensílios e em matéria prima para a dita fábrica de sabão; e este capital não poderá ser retirado se não por comum < accordo > de todos os associados, ou por se dissolver a sociedade; porem esta dissolução só terá lugar por aquelle comum accordo, ou verificando-se que os lucros são inferiores a vinte por cento ao mez. – 2º - Que no cazo de dissolução da sociedade os capitães, que se realisarem, serão ratiados em partes iguaes pelos três associados depois d'embolsados os primeiros dois das quantias, que tiverem adiantado. - 3.º Que a cargo do terceiro sócio fica a administração e fabrico de todo o sabão, que se possa fazer e exportar não só com os géneros adquiridos pelo emprego do sobredito capital, mas também d'outro qualquer capital mais avultado que se for grangeando; e ao mesmo terceiro sócio pertencerá admittir e despedir os operários. - // [fl. 47] 4.º Nenhum dos sócios poderá na redondeza de oito legoas d'esta villa estabelecer fabrica alguma de sabão ou sabonetes, nem associar-se a outrem para taes fins, sob pena de perder parte que n'esta nova fabrica lhe pertencem, em proveito dos outros sócios que o não acompanharem. – 5.º Que qualquer dos sócios poderá retirar-se da sociedade, fazendo-se substituir por outra pessoa debaixo da sua responsabilidade. – 6.º Nenhum sabão poderá ser vendido a prazo, salvo concordando nisso os três associados e quando algum transgredir este artigo ficará responsável pelo sabão que vendeu a crédito. – 7.º Dar-se-há balanço de três em três mezes, e os lucros e perdas que houver n'esses pochos serão rateados em partes iguaes pelos associados. 8.º Que toda a escripturação da sociedade fica a cargo dos dois segundos sócios. – 9.º e finalmente: - Que a fabrica será provizoriamente n'uma caza e quintal d'Anna Ferreira, viúva, na Rua de Frei Fortunato em esta villa, á qual se fará titulo d'arrendamento em nome dos três associados, e n'esta mesma caza se collocará o escriptorio da fabrica. – Assim o outhorgaram e aceitaram, e mandaram fazer esta escriptura, que todos vão assignar depois de lhes ser lida em voz alta por mim tabellião interino Eduardo Eliseu Ribeiro, que a subscrevi; fui presente a este acto; vou, colar um sello de duzentos reis, correspondente a esta escriptura; ressalvo a entrelinha na pagina retro, que diz // accordo // e assigno em publico e raso.

(assinaturas)

(a) Theodora Amelia Augusta Froes

¹ Os critérios de transcrição adoptados seguem as propostas por Avelino de Jesus da Costa (*Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra, FLUC/IPD, 3ª ed., 1993).

(a) Francisco Pereira da Trindade

(a) Álvaro Possollo de Sousa

(a) João Nepomuceno de Brito

(a) Joaquim António de Campus

(a) Manoel Ferreira Garcez

(selo de 200 reis – 2 de junho 1879 e nove (a) Eduardo Elizeu)

Em testemunho de verdade (sinal publico e raso)

O tabelião interino

(a) Eduardo Elizeu Ribeiro





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA